

ATA DA 7ª (SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. **Aos 23 dias do mês de julho do ano de 2025**, às 14h00min (quatorze horas) reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia PATOPREV, situada na Rua Tapajós, nº 64, 1º andar – sala 102, Centro, nesta cidade de Pato Branco os membros do Comitê de Investimentos.
2. Foram confirmadas as presenças do Diretor Presidente da Autarquia, Ademilson Cândido Silva, do Presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Administrativo Financeiro da Autarquia, Luan Leonardo Botura, da Gestora de Recursos e Diretora de Benefícios da Autarquia, Eliane Del Sent Catani, e dos membros Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Cássio Aurélio Teixeira, representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Autarquia, respectivamente. Desta forma, estando todos os membros presentes, confirmando o quórum presencial.
3. A pauta para a execução das atividades, que se tornou o foco da discussão entre os presentes: 1) Análise acerca da conjuntura econômica e cenários; 2) Avaliação da carteira de investimentos na competência junho de 2025 e performance dos fundos de investimentos e seus respectivos índices de referência; 3) Análise do fluxo de caixa (receitas e despesas) da Autarquia; 4) Sugestões de aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas e reinvestimentos.

1) ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Luan deu início à reunião com a análise do material enviado pela nossa consultoria financeira, LDB Consultoria, com o “Relatório Macroeconômico julho/2025”, no qual destacaram os acontecimentos que movimentaram o mundo a nível local e global. Para a equipe da LDB, o mercado externo no mês de junho foi marcado por vários acontecimentos importantes, tais como tensão geopolítica, desaceleração econômica, discussões acerca das tarifas impostas pelos EUA e expectativas em relação aos juros nas principais economias, porém, sempre com destaque para EUA e Europa.
2. No campo geopolítico, o conflito entre Israel e Irã impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês de junho, porém, com a intervenção dos Estados Unidos no conflito, aparentemente uma trégua foi alcançada.
3. Os últimos dados do PIB e do índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos apontaram desaceleração do consumo, e juntamente a esses dados, vieram novos

sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho. Ainda sobre o mercado norte-americano, o FED manteve inalterada a taxa básica de juros, adotando uma postura cautelosa devido às incertezas que rondam a atividade econômica e os efeitos das tarifas.

4. Na Ásia, em especial o mercado chinês, a economia segue pressionada, pois há um desequilíbrio entre oferta e demanda, apontando para sinais de deflação naquele mercado. Para a LDB, a política econômica deve seguir cautelosa, especialmente devido às incertezas relacionados à política comercial adotada pelos EUA.

5. Em seu Relatório Macroeconômico julho/2025, a LDB Consultoria destacou os resultados dos principais índices de ações globais no mês de junho de 2025: *“os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,37% e +4,96%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +14,45% e +13,63%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de -0,23% e +0,33%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +12,35% e +11,99% nos últimos 12 meses.”*

6. No Brasil, a curva de juros apresentou queda nos vencimentos de médio e longo prazo, reflexo do alívio visto nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira teve um bom desempenho durante o mês, fechando em campo positivo (+1,33%), impelida pelas notícias de que a taxa básica de juros (SELIC) deve parar de subir. No entanto, a incerteza com a situação fiscal continua sendo um ponto de preocupação.

7. O governo enfrenta grandes dificuldades para manter as contas públicas em ordem. Um bom exemplo disso foi a decisão do Congresso de anular o aumento do IOF, o que mostrou a falta de apoio ao governo, aumentando a dificuldade em buscar alternativas para arrecadação. Além disso, a falta de ideias claras e de acordo político para cortar gastos tem dificultado cada vez mais o cumprimento das metas fiscais.

8. No campo da política monetária, o mercado acredita que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, na próxima reunião a ser realizada nos dias 29 e 30 de julho, deve optar pela manutenção da Selic em 15% ao ano, desta forma interrompendo o ciclo de alta. A perspectiva é de que os juros devam continuar nesse

patamar por um período bastante prolongado, para garantir que a inflação volte para a meta. Em síntese, os riscos fiscais e as expectativas de inflação ainda exigem cautela.

9. Outro material analisado pelo Comitê foi o “Enfoque Macro Semanal”, enviado pelo Banco Bradesco S.A., datado de 18 de julho de 2025. Neste documento, os especialistas desta instituição destacam todos os eventos da semana que tiveram algum impacto na economia. Deste material, podemos destacar alguns pontos, tais como as políticas econômicas dos EUA, nas quais a pauta dominante nos mercados globais permaneceu centrada nos desdobramentos das políticas econômicas dos Estados Unidos, com especial atenção às novas tarifas comerciais. Na política monetária e inflação, o diretor do Federal Reserve (Fed), Christopher Waller, expressou apoio a um possível corte de juros na próxima reunião do final de julho. Contudo, a divulgação de novos dados de inflação, que apontaram um impacto das tarifas nos preços, gerou cautela quanto à viabilidade dessa redução. Em relação às reações do mercado, a volatilidade diária se manteve. O dólar valorizou-se discretamente contra a maioria das moedas, as curvas de juros de longo prazo nos EUA se abriram e o índice S&P 500 encerrou o período em alta.

10. Após analisar todos os materiais recebidos, os membros do Comitê passaram a discutir todos os tópicos que impactaram a economia de alguma forma, com destaque para a nova taxa de 50% sobre produtos brasileiros, imposta pelo governo norte-americano, fato que gerou incerteza e impacto direto nas exportações. Essas tarifas pressionaram a inflação nos EUA, impactando a decisão do Fed. No Brasil, as projeções de inflação continuam caindo, porém, os temas fiscais e políticos continuam sendo pontos de atenção, gerando volatilidade nos preços dos ativos.

11. Em análise ao último Boletim Focus¹ divulgado pelo Banco Central do Brasil, relatório de 18.07.2025, anexo à presente ata, vimos que o BACEN revisou as projeções em relação aos principais indicadores econômicos, comparadas com os dados de quatro semanas atrás. A Taxa Selic se manteve em 15,00% em 2025 e em 12,50% para 2026. No IPCA, para 2025, a expectativa continua de queda, com variação de 5,24% para 5,10% em 2025, e de 4,50% para 4,45% em 2026. O Câmbio (R\$/US\$) teve redução de R\$ 5,72 para R\$ 5,65 em 2025, e de R\$ 5,80 para R\$ 5,70 em 2026.

¹ Documento disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/18072025>

12. Com base nos cenários e relatórios analisados, a expectativa é que a volatilidade no mercado financeiro continue elevada, sem previsão de estabilidade no curto prazo. Por isso, não vemos motivo para mudar a nossa estratégia. A tática permanecerá a mesma: manter os recursos em fundos de investimento de renda fixa, com rendimento atrelado ao CDI. Essa decisão se justifica porque esses fundos oferecem baixo risco e alta liquidez, permitindo movimentações diárias, além de estarem superando a nossa meta de rentabilidade.

2) ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA JUNHO DE 2025

1. Adiante, o Comitê passou a tratar e analisar os resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de junho de 2025. Igualmente aos meses anteriores, a rentabilidade da carteira fechou no campo positivo, com 1,15%, acima da meta atuarial, que fechou o mesmo mês com 0,65%. A carteira de investimentos, posição 30 de junho de 2025, em moeda corrente, rentabilizou R\$ 2.316.686,89, resultado impulsionado pelos fundos de renda fixa, nos quais possuímos 98,39% dos recursos aplicados, comprovando que a estratégia de diminuir a exposição em ativos de renda variável está se mostrando a mais assertiva no momento.

2. **Posição de Ativos e Enquadramento**: Nessa linha, todas as movimentações estão alinhadas com a Política de Investimentos para 2025, consequentemente enquadradas dentro dos limites estabelecidos nas legislações vigentes pertinentes ao tema. Em junho, a maioria das classes/fundos de investimento tiveram performance positiva, sendo os Fundos 100% Títulos Públicos (Art. 7º, I, “b”), os Fundos Renda Fixa (Art. 7º, III, “a”), e os Fundos Renda Fixa – Crédito Privado (Art. 7º, V, “b”) rentabilizando 1,04%, 1,11% e 1,13%, respectivamente, com destaque para os fundos de investimento indexados ao IMA-B 5+ e IRF-M, que variaram positivamente entre 1,76% e 1,83% no mês.

3. Os Fundos de Ações (Art. 8º, I), Fundos de Ações – BDR Nível I (Art. 9º, III) e Fundos Multimercados (Art. 10º, I) rentabilizaram 0,61%, (-) 0,30% e 0,66%, respectivamente.

4. Na posição de 30 de junho de 2025, a carteira da Autarquia fechou o mês com um valor total investido de R\$ 204.400.858,44, com rentabilidade de 1,15% no mesmo período. Em relação ao Patrimônio Líquido (PL) no mesmo fechamento, esta

Autarquia fechou com um PL total de R\$ 218.899.025,08, sendo 93,38% de recursos investidos em fundos de investimento, e 6,62% em imóveis.

3) FLUXO DE CAIXA - RECEITAS E DESPESAS

1. Em seguida, o Comitê passou a tratar do fluxo de caixa da Autarquia, analisando as receitas e despesas, sendo Receitas: (1) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos competência junho de 2025, no valor de R\$ 3.783.880,09. (2) Repasse da Câmara Municipal de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Legislativo Municipal competência julho de 2025, no valor de R\$ 61.675,69. (3) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência julho de 2025, no valor de R\$ 3.466,14. (4) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência julho de 2025, no valor de R\$ 183.223,26. (5) COMPREV referente ao fluxo competência junho de 2025 a ser repassada pelo RGPS ao PATOPREV no mês de agosto de 2025, com valor de R\$ 92.452,27. (6) 7ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87. Assim, totalizando R\$ 4.860.455,32 de receitas.

2. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de julho de 2025, no valor de R\$ 1.949.573,56. (2) PASEP, referente aos rendimentos da carteira do PATOPREV no mês de junho de 2025, no valor de R\$ 23.959,97, sendo dividido em duas guias: Guia fonte 40, no valor de R\$ 23.166,87 e Guia fonte 551, no valor de R\$ 793,10. Desta forma, totalizando R\$ 1.973.533,53 de despesas.

4) SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS APLICAÇÕES, RESGATES E REINVESTIMENTOS:

1. Posteriormente às análises realizadas na presente reunião, o Comitê debateu sobre as proposições a serem feitas ao Conselho de Administração referente às próximas movimentações em relação a carteira de investimentos do Instituto, sendo aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas e alguns reinvestimentos. Como exposto anteriormente, e tendo como base todas as informações disponibilizadas e discutidas na presente reunião, todos os membros do Comitê decidiram por unanimidade manter a estratégia adotada nos meses anteriores, objetivando a proteção da carteira, realizando novos aportes apenas na renda fixa,

em fundos/classes de investimentos 100% títulos públicos, que buscam refletir ou superar o CDI, haja visto que a taxa Selic tende a permanecer em 15,00%. Após discutir as propostas, este Comitê chegou às seguintes conclusões:

I. O valor procedente do repasse do Poder Executivo, referente a contribuição previdenciária dos servidores ativos competência junho, a sugestão é pela aplicação em três fundos/classes de investimento, na mesma proporção, e que estão enquadrados no art. 7º, inciso III, alínea “a”, e inciso V, alínea “b”, os quais vem apresentando rentabilidade acima da nossa meta atuarial nos seis primeiros meses do ano, variando entre 6,45 e 6,99%:

a. 1/3 do valor total no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REF DI PREMIUM, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, atrelado ao CDI, e com rentabilidade de 6,55% no ano;

b. 1/3 do valor total no fundo BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIF RF CRÉDITO PRIVADO LP, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, V, alínea “b”, também atrelado ao CDI, e que apresenta rentabilidade de 6,99% no ano;

c. 1/3 do valor total no fundo SAFRA DI MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, e que neste ano apresentou até então rentabilidade de 6,45%.

II. A retenção da contribuição previdenciária dos inativos do PATOPREV, o repasse do Poder Legislativo, e o repasse do Município de Coronel Vivida/PR, todos referentes a competência julho, e os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, fluxo competência junho, a sugestão é pela aplicação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, atrelado ao CDI, e que nos primeiros seis meses do ano rentabilizou 6,40%, ou seja, mais de 1,00% ao mês.

III. O valor referente à sétima parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87, a sugestão é pela aplicação no fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA LP - RESP LIMITADA, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, indexado ao CDI e com rentabilidade de 6,40% no ano.

IV. No que se refere ao pagamento das despesas elencadas no tópico anterior, sendo o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de julho de 2025 e PASEP referente aos rendimentos da carteira de investimentos desta

Autarquia, a sugestão é para que o valor necessário para pagamento destas despesas seja resgatado do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo/classe 100% títulos públicos SELIC, indexado ao CDI, também utilizado por esta Autarquia como fundo de caixa.

V. O Comitê abordou o “problema” de rentabilidade de alguns fundos de renda fixa, que devido ao atual cenário econômico, estão performando abaixo da nossa meta atuarial. Os membros discutiram sobre os mesmos e chegaram as seguintes propostas:

VI. Resgatar 80% dos recursos aplicados no fundo BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI e reinvestir no fundo BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP, ambos enquadrados como Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, inciso I, alínea "b".

VII. Resgatar 80% dos recursos aplicados no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA e reinvestir no fundo CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF, ambos enquadrados como Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, inciso I, alínea "b".

VIII. O motivo pelo resgate parcial neste momento é simples, os fundos atrelados ao IMA-B 5 estão sofrendo com a volatilidade do mercado local, desta forma, não estão rentabilizando acima da meta atuarial. Como comparação, os fundos a serem resgatados rentabilizaram 5,95% e 5,97% nos seis primeiros meses de 2025, contra 6,40% dos fundos indexados ao CDI, ou seja, 0,45% abaixo.

IX. Resgatar 50% dos recursos aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA e reinvestir no fundo BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP, ambos enquadrados como Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, inciso I, alínea "b".

X. Resgatar 50% dos recursos aplicados no fundo CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA e reinvestir no fundo CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF, ambos enquadrados como Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, inciso I, alínea "b".

XI. A justificativa para esta movimentação está no entendimento deste Comitê de que os fundos com papéis prefixados sofrem mais com a volatilidade do mercado, e embora estejam performando acima do previsto para as condições atuais, não acreditamos que os mesmos continuarão nesta escalada até o final do ano, pois os mesmos possuem maior risco do que os ativos indexados ao CDI. A título de

comparação, os fundos a serem resgatados rentabilizaram entre 10,32% e 10,65% nos seis primeiros meses, média de aproximadamente 1,80% ao mês. O tom de cautela adotado tem o mês de julho como balizamento, pois até a presente reunião, os referidos fundos estavam rentabilizando negativamente.

XII. Resgatar 100% dos recursos aplicados no fundo SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO, enquadrado no Art. 7º, V, "b" e reinvestir no fundo SAFRA DI MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO, enquadrado no Art. 7º, III, "a". O motivo pela movimentação é a performance abaixo do esperado do fundo a ser resgatado, pois o mesmo possui maior exposição ao crédito privado, tendo mais possibilidade de performar acima do CDI, porém, até o momento, apresenta resultados inferiores à fundos de investimento que são mais conservadores e menos expostos, desta forma, não justificando possuir recursos aplicados no mesmo. Como comparação entre os dois fundos, nos seis primeiros meses, o primeiro rentabilizou 6,37%, contra 6,40% do segundo, não justificando o fato do mesmo possuir maior exposição ao crédito privado. Além disso, o risco retorno (Sharpe) do segundo fundo é superior ao primeiro até o momento.

XIII. Nada mais havendo a tratar, eu, **Luan Leonardo Botura**, Presidente do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim e pelos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

Eliane Del Sent Catani

ANEXOS**TABELA 1 – FLUXO DE CAIXA**

FLUXO DE CAIXA	
RECEITAS X DESPESAS	
DESCRIÇÃO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO	R\$ 3.783.880,09
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO	R\$ 61.675,69
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO	R\$ 3.466,14
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS	R\$ 183.223,26
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 06.2025	R\$ 92.452,27
DÉFICIT ATUARIAL 2025 - 7ª PARCELA DE 12	R\$ 735.757,87
TOTAL DA RECEITA	R\$ 4.860.455,32
(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 07.2025	R\$ 1.949.573,56
(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIA 06.2025	R\$ 23.959,97
TOTAL DA DESPESA	R\$ 1.973.533,53

TABELA 2 – RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV EM 2025

RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV - 2025								
MÊS	PL INICIAL	APLICAÇÕES	RESGATES	RENTABILIDADE (R\$)	SALDO EM CONTA	PL FINAL	RENTABILIDADE (%)	META ATUARIAL (%)
JAN.	R\$ 179.153.109,92	R\$ 3.663.765,98	-R\$ 1.713.868,22	R\$ 1.826.464,62	R\$ 0,00	R\$ 182.929.472,35	1,01%	0,61%
FEV.	R\$ 182.929.472,35	R\$ 31.694.440,35	-R\$ 26.420.042,10	R\$ 423.815,35	R\$ 0,00	R\$ 188.627.685,95	0,23%	1,73%
MAR.	R\$ 188.627.685,95	R\$ 4.441.167,10	-R\$ 1.714.237,48	-R\$ 1.606.013,51	R\$ 0,00	R\$ 189.748.602,06	-0,85%	0,95%
ABR.	R\$ 189.748.602,06	R\$ 28.678.347,53	-R\$ 35.123.521,00	R\$ 1.519.265,67	R\$ 3.687.477,21	R\$ 184.822.694,21	0,79%	0,84%
MAI.	R\$ 184.822.694,21	R\$ 15.090.209,80	-R\$ 2.844.540,63	R\$ 3.115.821,93	R\$ 0,00	R\$ 200.184.185,31	1,60%	0,69%
JUN.	R\$ 200.184.185,31	R\$ 34.584.249,42	-R\$ 32.686.506,41	R\$ 2.316.686,90	R\$ 0,00	R\$ 204.398.615,22	1,15%	0,65%
TOTAL				R\$ 7.596.040,96			3,99%	5,60%

TABELA 3 – ENQUADRAMENTO POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Valor (R\$)	Alocado (%)	Limite Res. 4963	Objetivo Política
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 109.485.285,78	53,56%	100,00%	35,00%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 83.636.951,45	40,92%	60,00%	30,00%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 7.986.832,40	3,91%	5,00%	5,00%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 804.051,65	0,39%	30,00%	10,00%
BDR - Ações - Art. 9º, III	R\$ 2.487.737,16	1,22%	10,00%	10,00%
Multimercado FIM - Art. 10, I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	10,00%
TOTAL	R\$ 204.400.858,44	100,00%		

TABELA 4 – RENTABILIDADE POR CLASSE/FUNDO DE INVESTIMENTO – RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 1.089.297,74	1,04%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 910.536,21	1,11%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 89.261,78	1,13%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 222.964,49	0,61%
BDR - Ações - Art. 9º, III	-R\$ 22.892,44	-0,30%
Multimercado FIM - Art. 10, I	R\$ 27.519,11	0,66%
TOTAL	R\$ 2.316.686,89	

TABELA 5 – SUGESTÕES DE APLICAÇÕES

FUNDO	ENQ. RES. CMN 4.963/21	CNPJ	RENTABILIDADE 2025	VALOR	ORIGEM DA RECEITA
BRADESCO FIF RENDA FIXA REF DI PREMIUM	Art. 7º, III, "a"	03.399.411/0001-90	6,55%	R\$ 1.261.293,37	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO
BRADESCO FIC FI RF CRÉDITO PRIVADO LP PERF	Art. 7º, V, "b"	44.961.198/0001-45	6,99%	R\$ 1.261.293,36	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO
SAFRA DI MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO	Art. 7º, III, "a"	02.536.364/0001-16	6,45%	R\$ 1.261.293,36	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO
BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	6,40%	R\$ 61.675,69	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO
BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	6,40%	R\$ 3.466,14	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO
BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	6,40%	R\$ 183.223,26	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS
BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	6,40%	R\$ 92.452,27	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 06.2025
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	Art. 7º, I, "b"	05.164.356/0001-84	6,40%	R\$ 735.757,87	DÉFICIT ATUARIAL 2025 - PARCELA DE 12

TABELA 6 - SUGESTÕES DE RESGATES

TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	R\$ 1.973.533,53
	PARA	(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 07.2025		R\$ 1.949.573,56
		(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIA 06.2025		R\$ 23.959,97

TABELA 7 – SUGESTÕES DE REINVESTIMENTOS

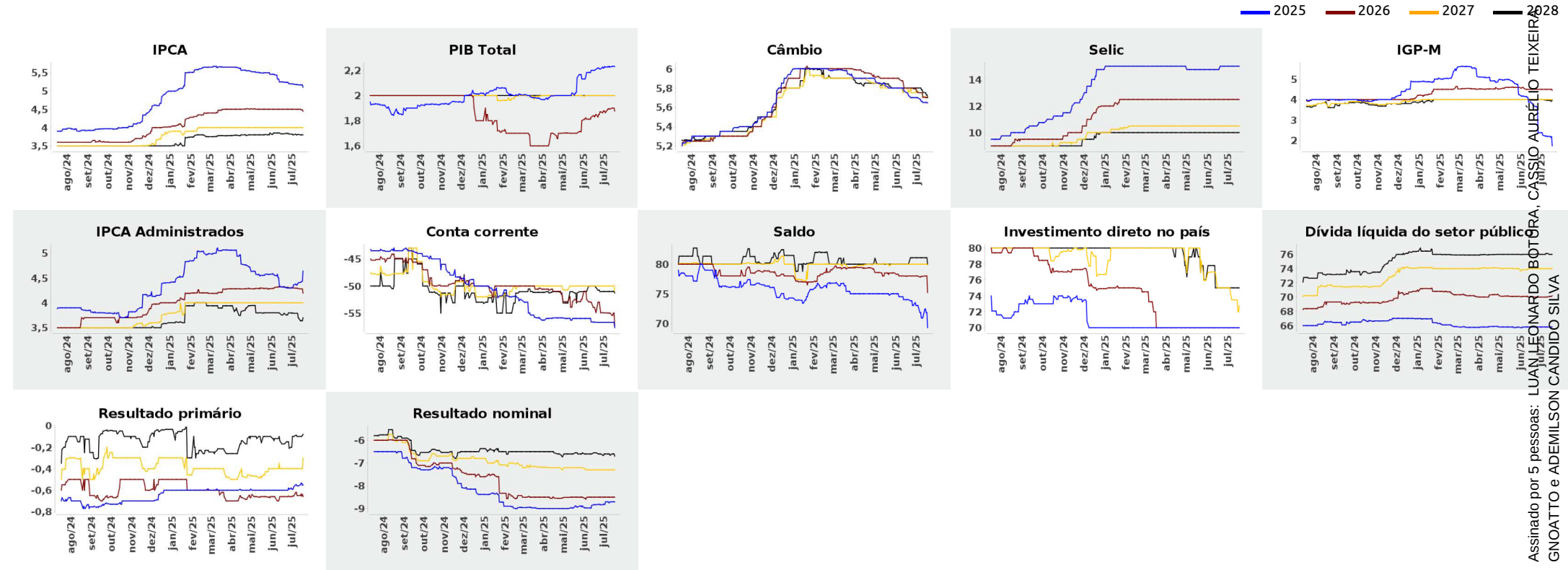
BANCO DO BRASIL					
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR ²	RENTABILIDADE
PARCIAL (80%)	DE	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	03.543.447/0001-03	R\$ 8.364.931,36	5,97%
	PARA	BB RF REFERENCIADO DI	11.046.645/0001-81	R\$ 6.691.945,09	6,40%
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR	RENTABILIDADE
PARCIAL (50%)	DE	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	07.111.384/0001-69	R\$ 8.293.544,96	10,32%
	PARA	BB RF REFERENCIADO DI	11.046.645/0001-81	R\$ 4.146.772,48	6,40%
SAFRA					
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR	RENTABILIDADE
TOTAL	DE	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	20.441.483/0001-77	R\$ 3.590.588,57	6,41%
	PARA	SAFRA DI MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO	02.536.364/0001-16		6,45%
CAIXA ECONÔMICA					
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR	RENTABILIDADE
PARCIAL (80%)	DE	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	11.060.913/0001-10	R\$ 15.906.371,52	5,95%
	PARA	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	05.164.356/0001-84	R\$ 12.725.097,22	6,40%
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR	RENTABILIDADE
PARCIAL (50%)	DE	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIMITADA	14.508.605/0001-00	R\$ 15.612.224,02	10,65%
	PARA	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	05.164.356/0001-84	R\$ 7.806.112,01	6,40%

² Valores atualizados conforme cota 01/08/2025.

Mediana - Agregado

	2025							2026							2027							2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,24	5,17	5,10	▼ (8)	148	5,07	108	4,50	4,50	4,45	▼ (1)	146	4,45	107	4,00	4,00	4,00	= (22)	123			3,83	3,81	3,80	▼ (1)		110	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,21	2,23	2,23	= (2)	115	2,23	68	1,85	1,89	1,88	▼ (1)	111	1,90	66	2,00	2,00	2,00	= (16)	85			2,00	2,00	2,00	= (71)		81	
Câmbio (R\$/US\$)	5,72	5,65	5,65	= (1)	130	5,63	80	5,80	5,70	5,70	= (1)	126	5,70	76	5,75	5,71	5,70	▼ (2)	99			5,80	5,76	5,70	▼ (2)		88	
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (4)	143	15,00	87	12,50	12,50	12,50	= (25)	141	12,50	86	10,50	10,50	10,50	= (23)	116			10,00	10,00	10,00	= (30)		106	
IGP-M (variação %)	3,70	2,18	1,72	▼ (10)	76	1,57	51	4,50	4,50	4,45	▼ (1)	76	4,43	51	4,00	4,00	4,00	= (27)	63			4,00	3,96	3,98	▲ (1)		58	
IPCA Administrados (variação %)	4,33	4,40	4,64	▲ (3)	101	4,69	77	4,31	4,29	4,19	▼ (2)	98	4,20	76	4,00	4,00	4,00	= (26)	64			3,79	3,70	3,70	= (1)		60	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,70	-56,70	-57,70	▼ (1)	40	-62,00	23	-54,91	-55,00	-57,38	▼ (6)	40	-61,60	23	-50,00	-50,00	-51,00	▼ (1)	28			-50,29	-51,03	-51,30	▼ (1)		25	
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,00	70,90	69,25	▼ (2)	40	65,00	23	78,00	77,94	75,20	▼ (3)	38	72,00	23	80,00	80,00	79,85	▼ (1)	28			80,00	81,10	80,00	▼ (1)		20	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (31)	38	70,00	23	70,00	70,00	70,00	= (17)	38	70,00	23	75,00	73,50	72,75	▼ (2)	28			75,00	75,00	75,00	= (5)		25	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	= (7)	57	65,80	38	70,00	70,01	70,20	▲ (2)	54	70,00	37	74,00	74,00	74,00	= (5)	47			76,00	76,13	76,00	▼ (1)		43	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,56	-0,55	▲ (4)	64	-0,55	42	-0,66	-0,65	-0,66	▼ (1)	62	-0,61	42	-0,40	-0,40	-0,30	▲ (1)	47			-0,17	-0,10	-0,08	▲ (1)		41	
Resultado nominal (% do PIB)	-8,83	-8,70	-8,70	= (2)	54	-8,50	36	-8,50	-8,50	-8,50	= (9)	51	-8,50	35	-7,30	-7,30	-7,30	= (6)	40			-6,55	-6,66	-6,70	▼ (2)		35	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTTO, CARLOS HENRIQUE GALVÃO, GNOATTO e ADEMILSON CANDIDO SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B90E-6B41-D2CC-B9D5> e informe o código B90E-6B41-D2CC-B9D5

Expectativas de Mercado

18 de julho de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

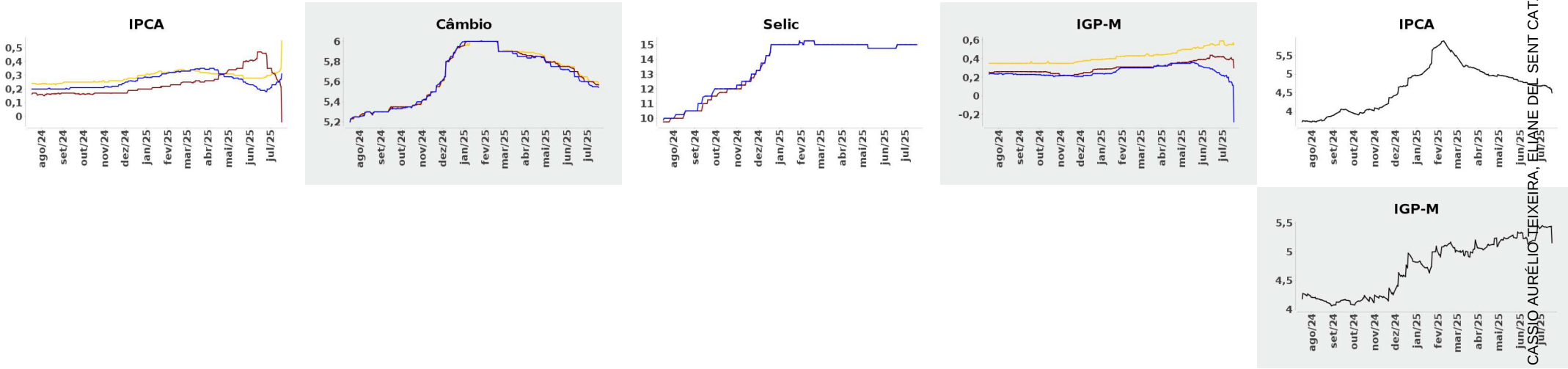
	jul/2025						ago/2025						set/2025					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,19	0,25	0,31	▲ (4)	143	0,32	0,46	0,27	-0,04	▼ (5)	143	-0,13	0,28	0,32	0,55	▲ (4)	143	0,61
Câmbio (R\$/US\$)	5,61	5,55	5,54	▼ (9)	121	5,53	5,65	5,59	5,57	▼ (2)	120	5,57	5,67	5,60	5,58	▼ (6)	120	5,57
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (4)	141	15,00	-	-	-	-	-	-	15,00	15,00	15,00	= (4)	141	15,00
IGP-M (variação %)	0,27	0,15	-0,28	▼ (9)	71	-0,66	0,42	0,39	0,30	▼ (3)	71	0,25	0,54	0,55	0,55	= (2)	70	0,55

Infl. 12 m suav.

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
	4,69	4,65	4,49	▼ (2)	131	4,49
	5,19	5,42	5,15	▼ (2)	65	5,30

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— jul/2025 — ago/2025 — set/2025



Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVÃO, GNOATTO e ADEMILSON CANDIDO SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B90E-6B41-D2CC-B9D5> e informe o código B90E-6B41-D2CC-B9D5



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B90E-6B41-D2CC-B9D5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 07/08/2025 10:55:24 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 07/08/2025 11:04:51 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 07/08/2025 11:08:57 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 07/08/2025 12:19:03 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 07/08/2025 13:37:56 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B90E-6B41-D2CC-B9D5>